

## **CONFERÊNCIAS DA ONU: O QUE SE CONSEGUIU GRAÇAS A ELAS?**

Cerca de 30.000 pessoas deslocaram-se a Istambul, tendo em vista procurar soluções para os problemas urbanos, na Conferência Habitat II. Cerca de 50.000 foram a Pequim, a fim de definir novas normas, tendo em vista o progresso das mulheres. E aproximadamente 47.000 convergiram no Rio de Janeiro, para encontrar um maior equilíbrio entre protecção do ambiente e desenvolvimento económico, na Cimeira da Terra.

Para alguns, a recente série de importantes conferências das Nações Unidas pode parecer uma mera e extravagante discussão de problemas. Mas, na sua maioria, os líderes e dirigentes mundiais consideram esses acontecimentos como um investimento, que valeu a pena, na delineação do futuro do planeta.

### **As Conferências têm impacte**

As conferências mundiais têm um impacte a longo prazo ao:

- \* mobilizarem os governos nacionais e as autarquias, bem como as organizações não governamentais (ONG), para tomarem medidas sobre um problema mundial importante;
- \* estabelecerem normas e directrizes internacionais para as políticas nacionais;
- \* servirem de fórum onde podem ser debatidas novas propostas e procurados novos consensos;
- \* desencadear um processo de acordo com o qual os governos assumem compromissos e passam a informar regularmente as Nações Unidas da evolução da situação nesses domínios.

### **As Conferências abrem novos caminhos**

As conferências desempenharam um papel fundamental na orientação do trabalho das Nações Unidas, desde a sua criação. Na realidade, o organismo mundial nasceu quando delegados de 50 nações se reuniram em S. Francisco, em Abril de 1945, para participar na Conferência das Nações Unidas sobre a Organização Internacional. As recentes e destacadas conferências sobre questões relacionadas com o desenvolvimento, que deram continuidade a uma série que tivera início na década de 1970, abriram novos caminhos, em muitos campos:

- \* Ao contarem com a participação de Presidentes, Primeiros-Ministros e outros Chefes de Estado - como aconteceu, pela primeira vez, na Cimeira Mundial sobre a Criança, de 1990 - estes eventos colocaram problemas difíceis, como a pobreza e a degradação ambiental, entre as prioridades dos programas de acção a nível mundial. De outro modo, não teria sido dado a tais problemas o carácter urgente, no plano político, que os fez saltar para os títulos das primeiras páginas dos jornais e atrair a atenção dos líderes do mundo inteiro.
- \* A participação de milhares de ONG, cidadãos, académicos e homens de negócios, nas reuniões, a nível tanto oficial como oficioso, transformou essas conferências em verdadeiros "foros globais". As Nações Unidas incentivaram esse aspecto, por saberem que é necessário o apoio de um amplo espectro da sociedade para aplicar as políticas que são discutidas.

- \* A fim de garantir um seguimento eficaz, está a ser organizada uma série de sessões especiais da Assembleia Geral da ONU, sessões que se destinam a avaliar a implementação do plano de acção de cada conferência, cinco anos após a realização da mesma, e a definir prioridades para o futuro.

Reconhecendo o valioso papel desempenhado por estas grandes conferências, a ONU decidiu realizar várias reuniões sobre temas socio-económicos importantes nos próximos dois anos. Entre estas estão a Cimeira do Milénio em Setembro de 2000 e conferências mundiais em 2001 sobre financiamento para o desenvolvimento e sobre países menos desenvolvidos.

### **Manter os custos reduzidos**

O custo para as Nações Unidas das recentes mega-conferências foi bastante modesto, variando entre 1,7 e 3,4 milhões de dólares por cada conferência. A Cimeira da Terra constituiu uma excepção, na medida em que o seu programa excepcionalmente complexo exigiu pessoal especializado e longos preparativos; o seu custo elevou-se a cerca de 10 milhões de dólares.

- \* A ONU cobre apenas os custos do fornecimento de intérpretes e outro pessoal necessário para o funcionamento das reuniões e das negociações preparatórias e o escritório do Secretariado que organiza o evento.
- \* O grosso dos custos - local da conferência, segurança, pessoal local, deslocação e alojamento do pessoal da ONU - recaem sobre o país que se oferece para acolher o evento.
- \* O país anfitrião recebe mais do que gasta, devido às receitas dos hotéis, restaurantes e outras empresas. Isto para não falar já do prestígio internacional que o evento granjeia.

### **Mas quais são os resultados?**

#### **Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento (Cimeira da Terra, Junho de 1992, Rio de Janeiro)**

- \* Reuniu 108 Chefes de Estado, que aprovaram a Agenda 21, um plano mundial que visa o "desenvolvimento sustentável" e se tornou a base de muitos programas de acção nacionais. Mais de 1800 cidades do mundo inteiro criaram, desde então, as suas próprias "Agendas 21", destinadas a enquadrar o desenvolvimento local.
- \* Motivou 150 países a formar grupos consultivos nacionais, a fim de promover o diálogo entre os funcionários dos governos, as empresas, os ambientalistas e outros agentes fundamentais da política nacional.
- \* Conduziu a quatro novos tratados internacionais sobre mudanças climáticas, diversidade biológica, desertificação e pesca no alto mar.
- \* Criou a Comissão das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que tem por função acompanhar a aplicação dos acordos do Rio e servir de fórum permanente onde negociar a política mundial nos domínios do ambiente e do desenvolvimento.

- \* Em Junho de 1997, a sessão especial da Assembleia Geral da ONU destinada a avaliar a aplicação da Agenda 21 apurou que, não obstante os progressos alcançados em muitas zonas, o ambiente global continua a degradar-se. Os líderes dos governos, incluindo mais de 50 chefes de Estado, concordaram em levar mais longe a sua acção - nomeadamente no que se refere à água doce, à energia e aos transportes - mas foram assumidos poucos compromissos concretos.

### **Conferência Mundial sobre Direitos Humanos (Junho de 1993, Viena)**

- \* Reafirmou o compromisso internacional relativamente a todos os direitos humanos e de reforço dos mecanismos destinados a observar e promover os direitos humanos no mundo inteiro.
- \* Levou à nomeação do primeiro Alto Comissário para os Direitos Humanos, tendo em vista melhorar a capacidade da ONU de actuar rápida e eficazmente para evitar violações de direitos e promover as liberdades fundamentais.
- \* Estimulou a inclusão dos direitos humanos como parte integrante das missões de manutenção da paz da ONU e afirmou a ligação entre democracia, desenvolvimento e direitos humanos.

### **Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (Setembro de 1994, Cairo)**

- \* Permitiu que fosse alcançado um consenso em torno da integração dos programas de planeamento familiar numa concepção nova e global dos serviços de saúde reprodutiva e conseguiu que a educação e atribuição de poderes às mulheres fossem reconhecidas internacionalmente como o meio mais eficaz de reduzir as taxas de crescimento demográfico e promover o desenvolvimento sustentável.
- \* Aprovou um plano de acção que define os alvos dos recursos, no que se refere à ajuda internacional no domínio da população, a fim de permitir que os países garantam o acesso de todos à saúde reprodutiva e ao planeamento familiar até, o mais tardar, ao ano 2015.

Incentivou os paísesadores a aumentar o financiamento de actividades relacionadas com população; todavia, as contribuições anunciadas são ainda muito inferiores aos objectivos apontados para o ano 2000, durante a Conferência.

- \* Reafirmou o consenso mundial em torno da noção de que as decisões sobre planeamento familiar são um direito humano fundamental de todos os casais e indivíduos e de que qualquer forma de coacção é inaceitável.

### **Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Social (Março de 1995, Copenhaga)**

- \* Reuniu 117 Chefes de Estado que se comprometeram a erradicar a pobreza, "como um imperativo ético, social, político e económico". Desde a Cimeira, diversos países estabeleceram datas-limite para reduzir a pobreza e muitos levaram a cabo estudos com vista a planificar estratégias a longo prazo.

- \* Chamou a atenção para o aspecto negativo da globalização da economia: um fosso crescente entre ricos e pobres, redes sociais de segurança cada vez mais débeis e uma insegurança crescente em relação aos postos de trabalho e aos serviços sociais, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento.
- \* Integrou as decisões das outras conferências num plano global e holístico para satisfazer as necessidades humanas básicas, reduzir as disparidades económicas e sociais e assegurar meios de subsistência sustentáveis.

#### **Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher (Setembro de 1995, Pequim)**

- \* Acordou um plano de acção quinquenal destinado a melhorar a situação e poderes da mulher no campo social, económico e político, melhorar a sua saúde, fomentar a sua educação e promover os seus direitos conjugais e sexuais.
- \* Levou cerca de 130 países a anunciarem novas iniciativas para levar a cabo o plano de acção; entre essas iniciativas figuram, nos Estados Unidos, um programa de 1600 milhões de dólares para combater a violência contra as mulheres e a formação de um Conselho sobre as Mulheres.
- \* Sublinhou o carácter urgente da necessidade de garantir uma maior protecção legal às mulheres. A Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, de 1979, frequentemente denominada a Carta dos Direitos das Mulheres, que fora ratificada por 139 países até Maio de 1995, foi agora (Junho de 1999) ratificada por um total de 163 países.

#### **Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Estabelecimentos Humanos (Habitat II, Junho de 1996, Istambul)**

- \* Aprovou um plano mundial e uma declaração que definiram as directrizes a nível de políticas e os compromissos dos Governos no sentido de melhorarem as condições de vida nos centros urbanos e zonas rurais e de se procurar "o gozo pleno e gradual do direito à habitação".
- \* Abriu novos caminhos ao envolver os presidentes dos municípios e outras entidades ligadas às autarquias nos trabalhos e deliberações e reconheceu o seu papel fundamental como parceiros no que se refere à aplicação do plano de acção da Habitat II.
- \* Promoveu a partilha de informação através da apresentação de mais de 500 exemplos de "melhores práticas" para favorecer o ambiente habitado - as iniciativas lançadas por governos e grupos a nível das comunidades em mais de 90 países revelaram-se eficazes para a resolução de problemas prementes no campo da habitação.

Publicado pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas  
DPI/1825/Rev. 7 – Junho de 1999